



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD
EQSW 103/104 - Complexo Administrativo – Bloco “B”, Térreo, Setor Sudoeste – 70670-350 – Brasília - DF
Caixa Postal 7993
Telefones: (61) 2028-9121 / 9122 / 9126 / 9207 / 9208 / 9448

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL
Nº 006\2018 DE 15/02/2018**

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental
PROJETO PNUD BRA/08/023**

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAL, PARA O ENDEREÇO ELETRÔNICO: bra08023.editais@icmbio.gov.br, **ATÉ O DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2018** INDICANDO NO CAMPO ASSUNTO DO EMAIL O NÚMERO DO PROJETO, O NÚMERO DO EDITAL E DA VAGA PRETENDIDA. **NÃO SERÃO ACEITOS CURRÍCULUNS ENVIADOS FORA DO PERÍODO INDICADO.**

OBS: APÓS A SELEÇÃO CURRICULAR DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO. **O NOME DO(A) CANDIDATO(A), SELECIONADO(A) SERÁ PUBLICADO NO SITE DO ICMBIO.**

PROJETO PNUD BRA/08/023 INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do PROJETO, DO EDITAL E DO CÓDIGO DA VAGA desejada estejam descritos no Campo Assunto do E-mail.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “*É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional*”.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – BRA/08/023 - Nº DA VAGA 135

2. Setor Responsável: COPEG **3. Diretoria:** DIBIO/ICMBio

4. Função do Profissional a ser Contratado(a): Técnico Especializado

5. Contextualização da demanda: O ICMBio tem como uma de suas atribuições autorizar pesquisas nas UCs federais ou pesquisas que envolvam espécies da fauna em todo o território nacional, por meio do Sistema de Informação em Biodiversidade – SISBIO. O SISBIO possibilita a aplicação da informação científica à gestão da biodiversidade, além de disponibilizar esses dados à sociedade, potencializando a geração de conhecimento.

Implementado em março de 2007, é resultado de amplo processo participativo de discussões e construção, iniciado em 2003, que envolveu a comunidade científica e técnicos de várias unidades administrativas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), à época responsável pelo desenvolvimento e gestão do sistema. O desenvolvimento do sistema e a elaboração das normas a ele vinculadas buscaram harmonizar a modernização do processo de concessão de autorizações às exigências legais, atribuições institucionais e reivindicações tanto da comunidade científica quanto de gestores de unidades de conservação e centros de pesquisa e conservação. A implementação do SISBIO representou inegável avanço em relação aos procedimentos para concessão de autorizações para coleta de material biológico para fins científicos e para realização de pesquisa em unidades de conservação (UC), bem como um marco na retomada da boa relação entre o Ibama e a comunidade científica que, por meio de suas sociedades organizadas, participou ativamente do longo processo de discussão das instruções normativas. O caráter inovador do sistema resultou na sua premiação no 13º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em abril de 2007, o processo de divisão do Ibama obrigou a equipe de tecnologia da informação do SISBIO a modificar as regras de funcionamento do sistema, visando compartilhar o seu uso por duas instituições: Ibama e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os dois institutos vinham trabalhando na gestão compartilhada do sistema, por conta das suas atribuições legais distintas, quando, em agosto de 2008, foi publicada a Portaria nº 236, pelo Ministério do Meio Ambiente. A Portaria atribuiu unicamente ao ICMBio a responsabilidade de gerir o SISBIO e gerou a necessidade de novos ajustes nas regras de funcionamento do sistema. Apesar da Portaria, o sistema continuou hospedado no data center do Ibama.

Uma nova versão do SISBIO será disponibilizada meados de 2018, contemplando, funcionalidades aprimoradas do processo autorizativo de pesquisas científicas e formulários para autorização da implantação do Programa de Monitoramento in situ da Biodiversidade (Programa Monitora) em UCs. Com essa atualização do sistema, faz-se necessária uma capacitação dos servidores que atuam como operadores, ou seja, os que são responsáveis pela análise das solicitações, distribuídos entre os centros especializados e unidades de conservação federal do ICMBio.

Além da capacitação nas novas ferramentas e novo layout que serão implementados, observa-se

recorrentes erros por parte dos operadores ao realizarem a análise das solicitações, muitas vezes por falta de conhecimento das instruções normativas, falta de atenção ou até mesmo por falta de um canal de diálogo mais aberto entre eles e a equipe de coordenação do SISBIO. Desta forma, entendemos que a realização de cursos periódicos de operação do SISBIO, é fundamental para alinhar procedimentos, esclarecer dúvidas ou mesmo levantar possíveis melhorias necessárias na manutenção evolutiva do sistema. Para atingir estes objetivos, a realização de um curso na modalidade a distância é adequada, devido à capilaridade do Instituto e a dispersão geográfica dos operadores. O curso permitirá, portanto, o compartilhamento das mudanças do sistema, o nivelamento de conceitos e informações, esclarecimento de dúvidas e dificuldades no uso do sistema e na solução de casos excepcionais, melhorando assim, o trabalho dos pareceristas, dos homologadores e, por fim, dos próprios pesquisadores, que terão maior celeridade e qualidade na análise de suas solicitações.

- **Público Alvo:** Servidores do ICMBio cadastrados como operadores do SISBIO, distribuídos entre centros especializados, unidades de conservação federal, coordenações regionais e outros setores do ICMBio.

- **Conteúdo Programático:**

Nossa sugestão é que o curso seja autoinstrucional e composto por três módulos:

- Introdução ao SISBIO)
- O funcionamento do SISBIO
- Análise de solicitações

Os exercícios terão correção imediata com feedback para cada questão.

Módulo I – Introdução ao SISBIO

Unidade 1. O SISBIO

1. Conceito e breve histórico (O que é? Como surgiu?)
2. Objetivo (Para que serve?)
3. Sua implicação na missão do ICMBio

Exercícios de Fixação

Unidade 2. Base legal

1. - IN n. 03/2014
2. Portaria 318/2010
3. NE 01/2009
4. LC 140/2011
5. IN 10/2010
6. Lei nº 11.794/2008 (Lei Arouca)

7. IN 19/2011 (uso de imagem sem finalidade científica)
8. Outros instrumentos legais importantes (por exemplo, IN conjunta ICMBio/IBAMA nº 01/2014)

Exercícios de Fixação

Módulo II – O funcionamento do SISBIO

Unidade 1. O operador

1. Credenciamento de operador
2. Perfis de operador
 - a. Operador cadastrado em mais de uma unidade
 - b. Férias X análise de solicitações do SISBIO
3. Serviço de atendimento aos operadores

Exercícios de Fixação

Unidade 2. Solicitações

1. Tipos de solicitação
 - a. Autorização com finalidade científica
 - b. Autorização com finalidade didática em ensino superior
 - c. Licença permanente
 - d. Comprovante de registro de coleta de material botânico, fúngico e microbiológico
 - e. Autorização de manejo (ainda não vai ter, mas só para lembrar que tem que abordar esse tópico)
 - f. Autorização de monitoramento (ainda não vai ter, mas só para lembrar que tem que abordar esse tópico)
 - g. Outros tipos de autorização (para exploração de potencial hidroelétrico, por exemplo)
2. Regras gerais de distribuição
3. Prazos
4. Redistribuição de solicitação
5. Recebimento e cancelamento de solicitação
6. Pesquisas envolvendo servidores do ICMBio
7. Pesquisas envolvendo aplicação de questionários aos servidores do ICMBio
8. Pesquisador estrangeiro

Exercícios de Fixação

Unidade 3. Divergências e Reconsiderações

1. Divergência
 - a. Justificativa de itens não autorizados
 - b. Comitê de conciliação
2. Indeferimento
3. Reconsideração
4. Alteração em autorização concedida

Exercícios de Fixação

Unidade 4. Buscas e consultas

1. Consultar extrato da solicitação
2. Consultar pesquisador
3. Consultar parecer
4. Consultar documentos já liberados
5. Consultar autorizações emitidas em UC
6. Consultar operadores credenciados
7. Consultar distribuição de solicitação

Exercícios de Fixação

Módulo III – Análise de solicitações

Unidade 1. Análise de solicitação: premissas e orientações

1. O que é autorizado pelo SISBIO
2. O que não é autorizado
3. Critérios de análise
4. Análise de autorizações com finalidade científica e didática
 - a. Instituição
 - i. Científica
 1. Quando solicitar o estatuto
 2. Coletas realizadas por órgãos públicos, quando forem inerentes às suas atividades
 3. Casos de exceção (art. 15)
 - ii. Didática
 1. Instituições de ensino superior

- b. Vínculo Institucional
 - i. Científica
 - 1. Tipos de vínculo institucional
 - 2. Pesquisador autônomo/ aposentado
 - 3. Aluno de graduação
 - ii. Didática
 - 1. Professor de ensino superior
- c. Membros de equipe
 - i. Científica
 - ii. Didática
- d. Localidades
- e. Táxon X Atividades
 - i. O que é cada atividade
 - ii. Definição de quantidade prevista
 - iii. Coleta de amostras X coleta de espécimes para invertebrados
 - iv. Nível taxonômico
 - v. Finalidade de criação de espécies (criadouro científico)
- f. Táxon X Materiais, métodos e amostras biológicas
- g. Cronograma de atividades
- i. Validade da autorização
- h. Dados básicos
 - i. Científica
 - 1. Introdução
 - 2. Objetivo geral
 - 3. Objetivo específico
 - 4. Materiais e métodos
 - 5. Condições de mantenedouro (quando for o caso)
 - ii. Didática
 - 1. Ementa da disciplina
 - a. Projeto de pesquisa de aluno (TCC)
 - 2. Materiais e métodos

3. Condições de mantenedouro (quando for o caso)

5. Check list do que deve ser observado em uma solicitação
 - a. Científica
 - b. Didática
6. Nivelamento de conhecimento
 - a. Comitê de ética X SISBIO
 - b. Coleção científica X finalidade científica
 - c. Pesquisas envolvendo espécies exóticas

Exercícios de Fixação

Unidade 2. Licença permanente

1. Instituição científica
 - a. Art. 14 § 4º, Lei 5197 (lei da fauna)
 - b. Instituição não seja científica, com atribuição de coleta de material zoológico
2. Currículo Lattes
 - a. Pesquisador Doutor
3. Currículo Lattes X grupo taxonômico solicitado
 - a. Produção científica comprovada
4. Dados básicos
 - a. Justificativa
 - b. Manutenção temporária em cativeiro
 - c. Dentro de UC federal ou caverna
 - d. Espécie ameaçadas
5. Checklist do que deve ser observado em uma solicitação de licença permanente

Exercícios de Fixação

Unidade 3. Emitindo parecer

1. Possíveis pareceres:
 - a. Parecer favorável X parecer contrário
 - b. Devolução para correção
2. Devolução para correção X indeferimento
3. - Homologação
 - a. Favorável ao parecer X contrária ao parecer

- b. Reabertura de parecer

Exercícios de Fixação

Unidade 4. Análise de relatório de atividades

1. A importância de se fazer análise de relatórios
 - a. Disponibilização de dados para a sociedade: O Portal da Biodiversidade
2. Procedimento para fazer análise de relatórios;
 - a. Manual de análise de relatório (principais tópicos);
 - b. Processo de trabalho;
 - c. Descobrendo relatórios submetidos (Qlikview ou power BI)
 - i. planilha de controle;
 - ii. modelos de e-mails;

Exercícios de fixação

Unidade 5. Painéis dinâmicos de gestão

1. Tipos de painéis
 - a. Painel de manifestações e autorizações;
 - b. Painel de relatórios de atividades;
 - c. Painel de desempenho dos operadores;
2. Entendendo o painel
 - a. Organização do painel.
 - b. Como usar os filtros
 - c. Como filtrar informações para auxílio nos planos de manejo.
 - d. Como filtrar informações para auxílio nos pareceres de novas solicitações
 - e. Como verificar informações de táxons autorizados VS X táxons de fato pesquisados
 - f. Pesquisando por táxon, espécie ou nível
 - g. Dados de pesquisadores e instituições
 - h. Salvando os dados: gráficos, planilhas, relatório

Exercícios de Fixação

6. Justificativa: Os servidores lotados na Coordenação de Pesquisa e Gestão da Informação sobre Biodiversidade realizam atividades diversas além da análise de solicitações e emissão de pareceres do SISBIO. Somado a isso, a Coordenação não dispõe de servidor(es) habilitado(s) com conhecimento técnico e disponibilidade de tempo para produzir o conteúdo necessário, principalmente na linguagem

para a modalidade a distância. Para isso, é importante que exista um apoio específico para concluirmos o processo de desenvolvimento e implementação do curso.

7. Propósito da contratação: Elaboração de conteúdo do Curso SISBIO para Operadores na modalidade de ensino a distância.

8. Descrição das atividades:

8.1 Detalhamento:

- Pactuar e entregar cronograma de execução dos trabalhos;
- Elaborar plano de curso contendo: apresentação das características essenciais do curso, justificativa, componentes curriculares, programação e planos de aulas;
- Entregar plano de curso para análise e aprovação da equipe técnica do ICMBio;
- Entregar versão preliminar do conteúdo total para validação da equipe técnica do ICMBio;
- Apresentar/Entregar versão final do conteúdo com melhorias e revisões para validação da equipe técnica do ICMBio e equipe CGGP. Nesta versão já deverão constar todos exercícios/avaliações, etc.; (*Observação: existem vários modelos de exercícios e avaliações, assim o conteudista deverá elaborar exercícios de fixação para cada módulo, com os devidos feedbacks; avaliação final do curso; exercícios práticos, caso necessário; avaliação de reação/satisfação*);
- Fazer últimas modificações e entregar última versão do conteúdo e do plano de curso no formato exigido.

8.2 Forma de apresentação:

- Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com o objetivo do contrato;
- As validações das entregas dos conteúdos se basearão nos seguintes critérios: qualidade de conteúdo, qualidade de linguagem, qualidade didática e qualidade de estética;
- Os conteúdos deverão ser elaborados em documento formato .doc compatível com *Microsoft Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e uma via digital a ser encaminhada para o e-mail: atendimento.sisbio@icmbio.gov.br, com cópia para ava@icmbio.gov.br; caso existam tabelas, encaminhá-las em documento separado, no formato .xls compatível com *Excel*, e no caso de imagens e vídeos informar fontes e questões de direitos autorais;
- A forma de apresentação dos módulos do curso seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT, como também o manual e a apostila apresentada pelo ICMBio;
- O conteúdo final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio e o consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregando a versão final de acordo com as especificações a seguir;
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas, uma em pen drive com os formatos abertos (imagens, tabelas, vídeos e textos) e uma via digital a ser encaminhada para o e-mail: atendimento.sisbio@icmbio.gov.br com cópia para ava@icmbio.gov.br

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito deste contrato serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE;
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio;
- Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

10. Prazos: Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação das servidoras Eliane Barros de Carvalho ou Fernanda Aléssio Oliveto, pontos focais deste curso, haverá um prazo de 15 dias úteis para manifestação quanto ao produto. Para apresentação das versões preliminares e final, o contratado compromete-se a atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo ser entregues num prazo máximo de 15 dias após aprovação das versões feita pelas servidoras Eliane Barros de Carvalho ou Fernanda Aléssio Oliveto e pela equipe da CGGP.

Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – Plano de Curso Preliminar, elaborado e aprovado	Produto 1 (10%)	Março de 2018 (Até 10 dias após entrega e aprovação do Plano de Trabalho)
Produto 2 – Versão 1 do Conteúdo, elaborado e aprovado	Produto 2 (15%)	Abril de 2018 (Até 45 dias após entrega e aprovação do Produto 1)
Produto 3 – Conteúdo Final, elaborado e aprovado	Produto 3 (60%)	Junho de 2018 (Até 30 dias após entrega e aprovação do Produto 2)
Produto 4 – Planos de Curso e de Aulas Final, elaborados e aprovados	Produto 4 (15%)	Junho de 2018 (Até 15 dias após entrega e aprovação do Produto 3)

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

PERFIL DO PROFISSIONAL

12. Modalidade a ser Contratada:		(X) Produto	
13. Período da Contratação:		5 meses	
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.		Total Geral R\$: _____	
15. Nº de Vaga(s):	01		
16. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior	() Mestrado	() Doutorado
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Biologia ou áreas afins			
18. Especializações/Cursos (desejável): Direito ambiental pertinente e/ou análise processual			

19. Experiência Profissional: Elaboração de material didático, elaboração de curso presencial, análise processual, a ser comprovado mediante apresentação de atestados técnicos

20. Tempo de Experiência Profissional: mínimo 5 anos

21. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília

22. Disponibilidade para Viagens:

(X) Sim

() Não

23. Conhecimentos em Informática:

(X) Sim

() Não

24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:

(X) Sim

() Não

25. Conhecimento em língua inglesa:

() Sim

(X) Não

26. Capacidade de redação clara e concisa em português:

(X) Sim

() Não

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL - VAGA Nº 135**- MODALIDADE PRODUTO -****FORMAÇÃO ACADÊMICA**

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO (não cumulativa)
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital	Eliminatório
Especialização em área objeto da contratação	5
Mestrado em área objeto da contratação	7
Doutorado em área objeto da contratação	10
Pontuação máxima	10

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Experiência menor que 5 anos		Eliminatório
Elaboração de conteúdo didático na área específica do curso	(2 pontos por ano)	20
Certificação em temas relacionados com o perfil profissional exigido (mediante apresentação dos certificados)	(2 pontos por certificado)	10
Experiência em análise de processo	(2 pontos por ano)	10
Pontuação máxima		50

ENTREVISTA

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Habilidade de comunicação e expressão	5
Conhecimento sobre SISBio e/ou legislação ambiental	15
Domínio em elaboração de material didático e/ou material instrucional	15
Disponibilidade para viagens para Brasília (custeadas pelo CONTRATADO)	Eliminatório
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	Com uma consultoria simultânea o candidato perderá 15 pontos; com duas ou mais consultorias será eliminado.
Pontuação máxima	40

Pontuação máxima final = 100 pontos

Anexo: **Modelo de Currículo**

NÚMERO DA VAGA PRETENDIDA: Projeto PNUD BRA/08/023 – VAGA 135

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nome completo:

E-mail:

Nº do RG:

Órgão Expedidor:

Data de Expedição:

Data de nascimento: (dd/mm/aaaa)

*Local de nascimento:

Sexo:

Nome do Pai:

Nome da Mãe:

Estado civil:

Língua Pátria:*

Nacionalidade de origem:

Nacionalidade atual:

HISTÓRICO PESSOAL

Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?

Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):

ENDEREÇOS

Tipo	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial					
Residencial					

TELEFONES

Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal		
Comercial						
Residencial						
ESCOLARIDADE						
Escola; Cidade; País	Curso		Início	Término	Certificado	Nível
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS						
Nome do Curso, Local do Curso, Carga Horária				Descreva correlação com o tema deste edital		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL						
A partir da data:		Até (data):		Tempo de Experiência:		
Cargo:		Empregador:				
Supervisor						
Cidade/Estado:						
Atividades:						
Descrever e correlacionar com o item 19. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO deste edital						
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.						